

“Mais Fotovoltaico, Mais Energia” é a nova campanha da Universidade de Évora

23 de Junho, 2020

A Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora (CER-UÉ) inicia, dia 24 de junho, uma campanha – “Mais Fotovoltaico, Mais Energia” – de inspeção a sistemas fotovoltaicos em Portugal. Em comunicado, a instituição de ensino indica que a campanha visa “promover a articulação da comunidade académica com a sociedade e procura incentivar os cidadãos a recorrerem a esta energia limpa, através de um processo de inspeção técnica e de diagnóstico de sistemas solares fotovoltaicos, disponibilizado de forma gratuita”.

A campanha inscreve-se no âmbito da missão da CER-UÉ “de contribuir para a transferência e valorização do conhecimento, e da prestação de serviços à comunidade e, em particular, a promoção do desenvolvimento do país no sector da energia solar”, refere a Universidade.

Luís Fialho, investigador da CER-UÉ especialista na área de fotovoltaico e responsável pela campanha, refere que a iniciativa pretende “reforçar a ligação entre investigação e os cidadãos, dando um apoio especializado aos cidadãos que já produzem energia fotovoltaica”.

Esta campanha é direcionada a cidadãos ou empresas que possuam uma ou mais unidades de produção fotovoltaicas para autoconsumo, com uma potência nominal igual ou inferior a 30 kW, que se encontrem legalmente registadas em Portugal e fora do prazo de garantia do instalador, e que aceitem as condições inscritas no regulamento da campanha.

Segundo a CER-UÉ, a iniciativa decorrerá de “forma gratuita, sem custos para os aderentes, com as despesas decorrentes dos recursos humanos envolvidos nesta ação a serem suportadas pelo promotor”, à exceção de um eventual custo de deslocação dos investigadores e técnicos que efetuarem a inspeção. Poderá ser solicitada ao participante a “comparticipação extraordinária de despesas com deslocação e estadia decorrentes da realização dos trabalhos”, que será previamente orçamentada de acordo com a distância entre a localização da instalação e a sede da CER-UÉ e uma eventual duração extraordinária da inspeção, devido à complexidade do sistema ou outras dificuldades. A visita apenas se realizará com acordo e aceitação prévia desta participação pelo participante.

Para Luís Fialho, não está em causa qualquer objetivo financeiro, pois “a CER-UÉ não terá qualquer vantagem financeira na sua execução. É apenas uma forma de acautelar a participação de custos em viagens a maiores distâncias, que impliquem despesas decorrentes do uso de transportes ou de necessidade de permanência”.

Após a inspeção, será elaborado um relatório técnico sobre o sistema fotovoltaico, que poderá incluir resultados de análises termográficas, curvas I-V, eletroluminescência, análise dos dados de produção de energia, notas de

aconselhamento, e dicas de reparação ou operação. Ao mesmo tempo que corresponde a uma iniciativa de dinamização do setor fotovoltaico em Portugal, a campanha contribuirá para a preparação e experiência prática de investigadores e técnicos da CER-UÉ nas atividades de inspeção, diagnóstico e reparação, assim como permite a continuidade do trabalho de investigação sobre equipamentos fotovoltaicos. Esta iniciativa vem dar sequência à investigação sobre o envelhecimento de painéis fotovoltaicos, iniciada no âmbito do projeto GRECO – Fostering a Next Generation of European Photovoltaic Society through Open Science.

Para participar na campanha, as instalações fotovoltaicas aderentes devem ser registadas através de [formulário próprio](#), e aguardar um contacto da equipa da CER-UÉ para clarificação da candidatura do participante e das condições do equipamento e para o agendamento da visita para a inspeção.